

TV ABERTA QUE APRISIONA MENTES: HISTÓRIA DA TELEVISÃO NARRADA EM CORDEL

David Naamã Melo de Figueiredo (Autor); Valquíria Lopes de Souto Santos (Co-autor); Iranilson Buriti (Orientador).

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Ana Albuquerque; E-mail: naamamelo34@gmail.com

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa bibliográfica relaciona literatura de cordel e as histórias da televisão, um dos principais meios de comunicação criados no século XX. É uma história que vai muito além de conceitos como entretenimento e cultura, já que na verdade foi a união do trabalho de estudiosos da área, a exemplo de Baird, que no decorrer do tempo começaram a desenvolver a famosa “transmissão à distância”. Essa teve um imediato consumo do meio social da época, por ser um eficaz meio de comunicação que divulga informações, notícias e forma opiniões.

A sua criação é atribuída a vários pesquisadores, porém as mais conhecidas foram às pesquisas realizadas por John L. Baird, o qual, por volta de 1920, começou a unir componentes e equipamentos. Foi com a junção desses elementos que ele criou o primeiro protótipo da televisão. No mesmo período, em 1923, surgiu outro importante nome para o desenvolvimento da televisão, o russo Wladimir Zworykin que inventou e evidenciou o inoscópio, trazendo-lhe diversas recompensas. Foi a partir do inoscópio que Zworykin começou a desenvolver os primeiros tubos de televisão, chamados Orticon, mas que só passaram a ser produzidos em intensa escala industrial por volta de 1945.

No Brasil, em 1950, houve, finalmente, a chegada da TV em cores, como também o acesso a um sinal aberto de TV, e, posteriormente, a inauguração da TV Tupi (primeira emissora brasileira), pelo jornalista Assis Chateaubriand. Foi preciso que o jornalista trouxesse ao país cerca de duzentos aparelhos de TV para que o povo pudesse assistir aos programas da emissora, já que aqui, o acesso à televisão ainda era limitado e seu consumo não estava alavancado. Mediante isso, várias novas emissoras foram surgindo, como a TV Globo, a Record e a Bandeirantes.

No princípio de seu surgimento e disseminação dentre a sociedade durante décadas, onde apenas uma minoria como a classe alta da sociedade tinha acesso a televisão, ou seja, somente os mais ricos e poderosos tinham a condição financeira e social de possuir uma televisão, já que esta era um motivo gigantesco de se gabar e, conseqüentemente, “humilhar” os de classes inferiores.



A televisão, atualmente, é um dos principais meios de comunicação do mundo, estando onipresente em todo o campo social. No Brasil, é o principal meio de comunicação utilizado para adquirir informações pela população brasileira, estando em primeiro lugar de uma pesquisa realizada pelo Ibope. Quase 90% dos brasileiros se informam pela televisão sobre o que acontece no país, sendo que 63% têm na TV o principal meio de informação. [...] Dos entrevistados que assistem TV, 77% afirmaram que fazem isso todos os dias. O número é maior do que os obtidos em pesquisas anteriores. Em 2014, 73% disseram ter o hábito de assistir televisão diariamente. Em 2013, 65% afirmaram o mesmo. Sendo assim nota-se que a Televisão é, ainda hoje, o principal meio de comunicação utilizado pelas pessoas, formando opiniões e propagando informações.

Entretanto, após os dados constatados, surgem os seguintes questionamentos: O que será que essa grande parte da população brasileira está assistindo? É realmente conhecimento produtivo ou apenas elas veem o que os mais poderosos queiram que elas saibam, ocorrendo tal limitação de informação? Sobre isso Campanella (2011, p. 254) diz:

Seria difícil exagerar a importância adquirida pela televisão no cotidiano brasileiro ao longo das seis décadas de sua existência no país. Diferentemente dos seus primórdios, quando ela era quase unicamente encontrada nas salas de estar de alguns domicílios privilegiados das classes média e alta urbana, a TV é, atualmente, uma tecnologia ubíqua em todas as camadas da sociedade nacional. [...] Apesar de algumas previsões pessimistas acerca de seu eminente declínio, especialmente devido à competição com as novas mídias, como a internet e os videogames, a televisão continua tendo presença marcante no cotidiano do cidadão comum.

Contudo, a Televisão vai muito além destes conceitos de entretenimento e dados estatísticos sobre quantidade de televisores presentes nas casas dos brasileiros e intitula esta, como apenas um meio de divertir as pessoas, na verdade é a representação do que é visto no cotidiano, a exemplo das novelas que encenam o que é visto em meio ao campo social. Segundo Campanella (2011, p. 254):

Contudo, a importância da TV vai muito além de apreciações quantitativas; ela não é uma simples “torradeira com imagens”¹. Para Roger Silverstone, a televisão é um conector basilar do mundo individual do sujeito com o social que o cerca. Segundo o pesquisador, “estudar televisão é o mesmo que estudar o cotidiano” (Silverstone, 1989: 77). Resgatar a sua história é fundamental para a melhor compreensão das dinâmicas sociais, políticas e econômicas envolvendo o indivíduo e a sociedade na qual está inserido.

¹ Definição de Mark Fowler, presidente da FCC (Federal Communications Commission) responsável pela desregulamentação do mercado televisivo americano durante o governo de Ronald Reagan (Miller, 2009: 14).

Este estudo torna-se relevante em razão de que teremos a oportunidade de conhecer a histórias e desenvolvimento das coisas mais presentes em nosso cotidiano, pouquíssimas exploradas e conhecidas, como por exemplo, a televisão. Esta é um meio de comunicação em que muitas pessoas desconhecem a história e a minoria que conhece é, geralmente, de uma forma superficial, pois não sabem sequer como, quando e onde foi criada, ou quem foi o criador dela, e o motivo de ser criada. Então, é preciso conhecer um pouco mais sobre os objetos que estão a nossa volta, afinal, conhecimento nunca é de mais.

Nesse sentido, o trabalho que aqui se apresenta, objetiva-se em conhecer a história e importância da televisão como meio de comunicação e suas diversas contribuições para a sociedade, como a divulgação de informações em nível internacional. Além de despertar a curiosidade sobre o conhecimento dos bens de consumo, como a televisão; Pesquisar e identificar as contribuições, consequências e influências que a televisão trouxe para a população e evidenciar/utilizar a cultura nordestina para explicar o tema, de forma mais e atrativa, com o uso da literatura de cordel.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi, principalmente, a de Literatura de Cordel para enfatizar a cultura Nordestina, que está em nossas raízes, buscando atrair a atenção e curiosidades dos alunos, de forma lúdica e atrativa, com um cordel contando a História da Televisão no Brasil e no mundo. Tal gênero textual que já foi intitulado sublitteratura e hoje está em seu auge, então utilizando esta ferramenta textual, foi possível apresentar um tema bastante interessante, onde os alunos conseguiram entender e absorver a maior parte do conteúdo com maior facilidade. e pesquisas bibliográficas sobre história e criadores, para enfim reunir o conhecimento obtido e preparar uma apresentação que despertasse o interesse do público.

Fez-se uso de ferramentas informativas, como vídeo-aulas e curtas, em busca de algo mais dinâmico e atrativo; as fotomontagens aprendidas em aula e colocadas em prática na apresentação; de imagens contendo o desenvolvimento da Televisão e também a música “Televisão”, dos Titãs, que tece uma crítica às consequências da televisão; por fim, a utilização do editor de Slides (Power Point 2010) para melhor visualizar os materiais produzidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante estudos sobre o tema e com auxílio de referências do livro “História da televisão no Brasil”, que buscam mostrar episódios acerca da história da televisão brasileira e, conseqüentemente, contribuíram para despertar o interesse e curiosidade dos alunos sobre este aparelho que hoje é “onipresente” na sociedade. A partir deste projeto foram possibilitados novos trabalhos escolares do gênero baseados e apresentados.

No decorrer da apresentação da aula, com pausas para explicações sobre o que estava sendo apresentado através do cordel, surgiram diálogos e debates a partir de questionamentos levantados pela turma. Assim, o presente trabalho, despertou tal curiosidade dos alunos quanto a História da Televisão, com o despertar da curiosidade é possível adquirir conhecimento.. Uma frase que representa isso é: “A mente curiosa é o despertar para o conhecimento.”, de Salvio Silveira.

CONCLUSÃO

Através da realização deste trabalho, abordamos o assunto História da Televisão, que tem sua criação atribuída à junção da realização de várias pesquisas científicas, por exemplo, por John L. Baird e Wladimir Zworykin, na década de 1920, e só a partir da década de 50 em diante que chegou ao Brasil onde teve grande repercussão e consumo elevados, com a chegada das tão famosas cores. Desde o início de sua história, ela provocou grande impacto na sociedade e ainda hoje é um dos assuntos bastante comentados pelas suas contribuições e conseqüências. Concluímos que a televisão, atualmente, está integrada totalmente nas casas das pessoas de toda a população mundial, por isso é preciso saber o que realmente esta grande maioria das pessoas estão assistindo, afinal, a televisão é um dos principais meios de comunicação utilizados para a manipulação em massa. Sabendo que o que é transmitido por este grande meio de comunicação é algo que acontece, normalmente, no nosso cotidiano, então se quisermos mudar algo que está passando na televisão é preciso saber o que está acontecendo a sua volta. Em concordância com a frase de Neil Postman: “O fato mais importante a respeito da televisão é que as pessoas a assistem”.

São nas mais variadas e “simples” coisas é que encontramos o conhecimento. Mas a caminhada em busca da sabedoria é longa e quem decidir trilhar esse caminho deverá arcar com as conseqüências, mas sempre tendo a certeza que no final tudo valerá a pena. Porém, muitas vezes, isto se torna algo perigoso para quem está nesta caminhada, porque muitos se tornam obcecados pelo conhecimento e perdem a humildade se admitir que sempre existe algo novo para aprender.

Cordel: *A História da Televisão*

Sobre a história da televisão
Agora vamos falar.
Essa que mudou o mundo
Vindo pra fascinar e informar.
E por meio da globalização,
Continentes interligar.

De onde veio e quem fez,
Essa tal de televisão?
Que de preta e branca passou a multicolor
Prendendo a sua atenção.
Essa danada que muitos amam,
Teve uma grande evolução.

Lá nos anos 20 ela nascia
Pelo russo Vladimir que a criou.
Demorou muito tempo,
Mas em tão pouco se espalhou.
Lá nos anos 30 surgiu pra valer,
E grande mudança desencadeou.

Em 1935 no mundo
Comecei a ser transmitida.
Mas aqui no Brasil,
Apenas em 1950 fui exibida.
Era uma grande novidade
E fui muito bem recebida.

Assis Chateaubriand me trouxe
E a Tupi foi à primeira emissora.

Essa que reinou por muito tempo

Contra a concorrência foi batalhadora.

Outras foram surgindo,

Deixando a situação comprometedora.

Em 1954 ganhei algo novo

As tão famosas cores.

Foi o que impulsionou ainda mais

O interesse dos meus telespectadores.

Que divertia as crianças, jovens,

Mulheres e também os trabalhadores.

Meu estouro começava a terminar

E algo novo precisava ser criado.

Então surgiu o controle remoto,

Que deixou novamente o povo impressionado.

Logo todos me queriam de volta,

Eita controle remoto arretado!

Eu era assim:

Pequena, de madeira e chuviscada.

Mas era artigo de luxo,

E fui bastante disputada.

Naquele tempo era novidade

E hoje sou apenas ultrapassada.

Quem me tinha era um sufoco só,

Pra me assistir tinha que antes esquentar.

O som vinha antes da imagem,

Isso é importante ressaltar.

Imagine a confusão...

Mas só de me ter era motivo de se gabar.

Com o passar do tempo

Eu já sabia que iria evoluir.

Algo mais moderno e bonito,

Com certeza viria me substituir.

Mas o desenvolvimento é necessário,

Basta você refletir.

A minha criação

Para muitos foi satisfatória.

Esse foi um grande marco mundial,

Então o guarde na sua memória.

E não se esqueça de que arte pode ser tudo,

Inclusive HISTÓRIA.

Esse foi o nosso cordel

Para a história da televisão contar.

Na forma de literatura,

A fim de mais bonito ficar.

Esperamos que tenham gostado,

Pois nós iríamos adorar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPANELLA, Bruno. **A TV no Brasil: seis décadas e muitas histórias**. São Paulo: Matrizes, 2011.

g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/tv-e-o-meio-preferido-por-63-dos-brasileiros-para-se-informar-e-internet-por-26-diz-pesquisa.ghtml

MATTOS, Sérgio. **História da televisão brasileira: uma visão Econômica, Social e Política**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MUSSOLIN NETO, João. (Org.). **A televisão brasileira**. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 1988.

SAMPAIO, Mário Ferraz. **História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo: memórias de um pioneiro**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.